# ANÁLISE E CONCEÇÃO DE SOFTWARE

## **PROJETO INTEGRADO**

MEI - DI/UM - 2013/2014

## PROJETO DE ENSINO

Pretende-se que este projeto funcione como base única de referência para a apresentação de todas as questões relacionadas com a análise e desenvolvimento de sistemas *software* tendo por base o processo RUP, a linguagem UML, alguns métodos de utilização e transformação sistemática de alguns modelos UML, até ao desenvolvimento do código final da aplicação.

Assim, a partir de um caderno de requisitos inicial, naturalmente vago e possivelmente incompleto, pretende-se realizar toda a modelação correspondente à análise e levantamento de requisitos, passar para a fase de conceção de alto nível e em seguida realizar a conceção detalhada e a implementação, sempre tendo em atenção o facto de que todo o processo é iterativo.

A análise e levantamento de requisitos serão baseados em técnicas específicas lecionadas nos módulos Análise e Modelação de Requisitos (AMR), bem como em modelos lecionados em Arquiteturas de Software (AqS). Alguns exemplos são o **modelo de domínio**, os diagramas de casos de uso, a descrição dos casos de uso e, caso seja necessário, os diagramas de atividade.

O início da fase de conceção consistirá fundamentalmente na aplicação de várias estratégias que nos permitam realizar o refinamento do designado **sistema**, identificando subsistemas internos e externos. Para os subsistemas internos serão desenvolvidas **classes** que, numa metodologia OO, representam a estrutura e o comportamento necessários à satisfação das funcionalidades capturadas nos casos de uso. Nesta fase, as classes poderão ser agrupadas em *packages* caso apresentem a coesão funcional que o justifique.

Uma análise detalhada permitirá completar estas classes com os seus atributos e métodos, resultando no **diagrama de classes, interfaces e** *packages* que representarão a estrutura estática do projeto nesta fase.

As classes resultantes da conceção final serão posteriormente implementadas em JAVA, devendo ser estudadas várias possibilidades de **arquitetura de implementação final** (cf. interfaces com o utilizador, utilização de componentes, etc).

## Contributos dos Módulos de ACS para o Projeto

## 1. Análise e Modelação de Requisitos (AMR)

Os conteúdos abordados no módulo de AMR serão úteis em várias tarefas do projeto. Como regra, o levantamento de requisitos deve ser executado com recurso a uma gama diversificada de técnicas. Para além de outras técnicas de levantamento de requisitos que podem ser úteis, sugere-se que cada equipa:

- Reúna com os principais stakeholders do projeto e aplique as técnicas mais adequadas para levantar o máximo de requisitos de qualidade (entrevistas, etc);
- Faça uma análise do domínio, através da documentação e das aplicações existentes;
- Faça uma análise de sistemas semelhantes já disponíveis;
- Caracterize detalhadamente algumas (3-4) personas para as quais o produto está dirigido;
- Aplique técnicas etnográficas, entre as quais se inclui participar nas sessões de recolha de alimentos em supermercados.

Adicionalmente, as equipas devem associar a cada requisito uma prioridade e usar esta informação durante o projeto para tomar decisões de implementação. Deve ainda haver o cuidado em escrever os requisitos num formato padronizado (por ex., modelo de *Volere*) e segundo as recomendações que vão ser descritas nas aulas de AMR.

#### 2. Arquiteturas de *Software* (AqS)

O módulo de Arquiteturas de *Software* contribuirá para o projeto integrado com técnicas e ferramentas que cobrem as várias fases do projeto desde a conceção até à instalação, designadamente:

- 1) Captura de requisitos funcionais e modelação usando UML;
- 2) Transformação sistemática de modelos UML;
- 3) Estudo e conhecimento da plataforma J2EE e referências a .NET;
- 4) Utilização de padrões de conceção ("design patterns") comuns e úteis e de princípios de software relevantes, designadamente Inversão de Controlo (IoC) e Injeção de Dependências (DI);
- 5) Estudo de Java Servlets, JSP e JSF, bem como a integração destas tecnologias num modelo MVC de implementação;
- 6) Estudo de técnicas e ferramentas de implementação da camada de persistência e utilização de EclipseLink ou Hibernate.

### 3. Análise e Transformação de Software (ATS)

Os temas abordados no módulo de Análise e Transformação de *Software* serão úteis em várias fases do projeto.

- 1) Na análise, purificação e migração da informação proveniente da base de dados de voluntários existente.
- 2) Na geração e processamento de e-mails de contacto/registo de voluntários e equipas de voluntários.
- Na definição de uma linguagem de domínio específico para gerir a configuração da aplicação.
- 4) Na utilização de linguagens HTML e XML e suas transformações.
- 5) Os alunos deverão ainda desenvolver a aplicação do projeto integrado tendo em atenção as técnicas ensinadas em ATS, nomeadamente analisando o seu código de modo a detetar "bad smells", refabricando o código de modo a eliminar esses smells, e ainda a seguir o modelo de qualidade.

## 4. Engenharia de Aplicações Web (EAW)

Do projeto a desenvolver deverá constar a implementação de uma interface que permita aceder ao sistema através da Web. Espera-se, em particular, que sejam desenvolvidas interfaces para os *browsers* mais utilizados (e.g., IE, Firefox, Chrome) em ambiente PC mas também versões desenhadas e implementadas à medida de dispositivos mais simples (tipicamente através de versões "mobile" das anteriores). Para atingir tal objetivo, cada grupo terá de desenvolver o primeiro protótipo da aplicação Web usando as técnicas estudadas no módulo de Engenharia de Aplicações Web (EAW). Assim, pretende-se que cada grupo desenhe o primeiro protótipo usando a linguagem WebML/IFML, através do uso da ferramenta WebRatio, obtendo assim uma primeira proposta funcional da aplicação Web.

#### Resultados de Aprendizagem

- Adquirir competências que permitam o trabalho em grupo.
- Análise de um problema e levantamento dos respetivos requisitos.
- Elaboração de uma solução concetual completa para um problema.
- Implementação de uma determinada solução, dada a sua especificação.
- Capacidade para desenvolver aplicações Web para diferentes plataformas.
- Adquirir competências na utilização de tecnologias JAVA para a Web.
- Conceção, desenvolvimento e instalação real de aplicações Web de tipo clienteservidor e multi-camada.

# **DESCRIÇÃO DO PROJETO**

#### **CONTEXTO**

O Banco Alimentar Contra a Fome de Braga (**BACF**) efetua duas recolhas de alimentos em supermercados por ano. As duas recolhas, que vão ocorrer durante a execução do Projeto Integrado de ACS 2013/14, têm as seguintes datas:

• 30/Nov/2013 e 1/Dez/2013 (primeira recolha)

• 31/Mai/2014 e 1/Jun/2014 (segunda recolha)

Nestas recolhas só podem participar pessoas com 16 anos ou mais, exceto na campanha Júnior onde podem participar pessoas dos 7 aos 15 anos.

Uma recolha de alimentos tem duas **vertentes** relevantes para o presente projeto:

- A <u>campanha de armazém</u> (durante esta campanha são guardados dados sobre os alimentos recolhidos, mas o suporte ao registo de produtos recolhidos e separados <u>não é</u> assunto do presente projeto);
- A campanha de recolha de alimentos nos supermercados.

O controlo que o BACF tem sobre as pessoas que participam gratuitamente nas duas vertentes (voluntários) é diferente: o registo dos participantes na campanha de armazém está controlada/automatizada por parte do BACF, enquanto que na campanha de supermercados o registo dos voluntários é todo manual, não existindo um controlo total por parte do BACF. Na situação atual, o BACF apenas conhece/controla o elemento que vai formar, in loco, a equipa de voluntários da campanha de supermercados. O elemento conhecido designa-se por chefe de equipa e o BACF pretende que a nova aplicação permita ao chefe de equipa registar na base de dados da aplicação os voluntários que vão participar na recolha. Pretende-se que o registo dos voluntários de cada equipa possa ser efetuado antes da recolha ou no próprio dia da recolha (in loco).

## **PROJETO:**

## Aplicação de Gestão e Controlo de Voluntários/Campanhas do BACF

O BACF dispõe (i) de uma **aplicação para gestão e controlo dos voluntários** que participam nas recolhas de alimentos e (ii) da respetiva base de dados. O principal objetivo deste projeto é substituir esta aplicação, e respetiva base de dados, por uma **aplicação Web** totalmente nova.

Uma das primeiras funcionalidades a incluir na aplicação Web é conseguir importar, por exemplo a partir dum ficheiro Excel ou CSV, os dados dos voluntários já registados na base de dados da aplicação atual do BACF e guardá-los na nova base de dados a desenvolver. Pretende-se ainda que durante a importação dos dados dos voluntários sejam corrigidos alguns erros, <u>em especial</u> erros no endereço de correio eletrónico. Por exemplo, corrigir "xxxx@gamil.com" para "xxxx@gmail.com".

A informação relativa aos voluntários, e que será inserida na base de dados do sistema, provém de: inscrições feitas no sítio Web da Federação de Bancos Alimentares, inscrições no sítio Web do BACF para as campanhas de supermercados e de armazém, inscrições nas instalações do BACF ao longo do ano e durante os dias de campanha, e ainda inscrições no sítio Web do BACF para as campanhas júnior/família. A aplicação Web deve suportar estas diferentes formas de inscrição de voluntários.

A aplicação Web a desenvolver deve apoiar a <u>formação de turnos</u> para as recolhas, tanto nas campanhas <u>júnior/família</u>, como nas campanhas de <u>armazém</u> e de <u>supermercados</u>.

Com a aplicação atualmente existente no BACF, a formação das equipas para as <u>campanhas</u> <u>de supermercados</u> é feita manualmente, e implica registar campos como o chefe de equipa, o nome da equipa e a informação sobre cada um dos voluntários da equipa. Pretende-se melhorar o suporte dado pela aplicação à formação das equipas que vão participar nas recolhas dos supermercados. Para melhorar a alocação de voluntários às equipas deve usar-se informação como (i) a distância entre a morada do voluntário e a localização do supermercado e (ii) o histórico das participações do voluntário em recolhas anteriores.

Pretende-se que a aplicação Web envie uma mensagem para o BACF ler em *back office*, sempre que for detetado um erro na informação relativa a um voluntário registado na base de dados.

A aplicação Web deve gerar estatísticas e relatórios sobre a presença de voluntários no armazém do BACF ao longo do dia da recolha de alimentos (<u>campanhas de armazém</u>).

A aplicação deve apoiar também a realização de <u>campanhas júnior/família</u>, destinadas a voluntários com idade entre 7 e 15 anos e que decorrem no armazém do BACF. Como o número de voluntários que em cada momento pode estar (ativamente) presente no armazém é limitado, a aplicação deve permitir a criação de <u>turnos</u>. Um turno tem um número de vagas, uma hora de início e uma hora de términus, os quais deverão ser configuráveis. Nas campanhas júnior o elemento/pessoa de contato entre o BACF e os voluntários é normalmente o pai/mãe. Regra geral a pessoa de contato será também um voluntário já registado no BACF. Deste modo, é desejável que a aplicação permita (i)

enviar e-mails aos pais a convidá-los para inscreverem o(s) filho(s) num dos turnos, (ii) gerir a constituição dos turnos, e (iii) confirmar a aceitação do(s) filho(s) num dado turno, identificado pelo dia, hora de início e de términus.

A aplicação a desenvolver deve ainda permitir a gestão de recolhas de bens resultantes de doações. As doações de bens são da iniciativa de empresas ou entidades. Por este motivo, as doações ocorrem em datas que não são controladas pelo BACF e exigem que (i) normalmente seja o BACF a transportar os bens para o seu armazém e (ii) o BACF organize uma campanha de armazém não prevista. Além do registo dos dados da campanha de doação, a aplicação deve permitir contatar voluntários para participarem nessa campanha.

Outra funcionalidade que a aplicação Web deve incluir podemos designá-la de <u>relógio de</u> <u>ponto</u>, e vai substituir uma aplicação rudimentar que também já existe no BACF. O relógio de ponto deve:

- Controlar as presenças de voluntários no armazém, ou nas equipas do supermercado, ao longo do dia de recolha. Para isso deve permitir ao <u>operador</u>, ou ao <u>chefe de equipa</u> (ver seção de perfis), registar cada entrada e saída de voluntários;
- Procurar voluntários na base de dados por nome, BI, número de telemóvel, etc. Esta pesquisa é especialmente útil para efetuar o controlo de presenças;
- Ao registar a entrada dum voluntário no armazém deve assinalar-se se recebeu uma
   T-shirt e/ou um mosquetão;
- Mostrar estatísticas das presenças ao longo do dia, quais os últimos N voluntários que entraram e quais os últimos M voluntários que saíram;
- Incluir alguma(s) funcionalidade(s) extra a discutir com o cliente da aplicação (o BACF). Estas funcionalidades devem estar identificadas até final de Novembro.

Em síntese, a aplicação a desenvolver deve permitir:

- Registar, importar e corrigir dados de voluntários e juniores;
- Apoiar a formação de turnos para as campanhas de armazém, de supermercados e júnior/família;
- Apoiar a formação de equipas para as campanhas de supermercados;
- Gerir a recolha de bens resultantes de doações (contacto de voluntários, etc.);
- Implementar a funcionalidade relógio de ponto para as campanhas de armazém, de supermercados e júnior/família (controlar as presenças, mostrar gráficos e estatísticas sobre as presenças, etc.);
- Enviar e-mails para (i) anunciar as campanhas, (ii) agradecer a participação em campanhas, (iii) efeitos de cortesia (aniversário, Natal), (iv) fins genéricos;
- Gerar relatórios e listagens com informação diversa registada no sistema;

• Emitir certificados de participação e folhas de apoio às campanhas de supermercados.

• Exportar dados do sistema em formatos como CSV, Excel ou Word.

Para concluir, pretende-se que a aplicação Web seja o mais configurável possível. Exemplos de aspetos que devem ser configuráveis são o tamanho dos turnos, os horários dos turnos ou o endereço de correio eletrónico do administrador.

PERFIS DE UTILIZADOR DA APLICAÇÃO

Sugerem-se os seguintes perfis para diferenciar o tipo de acesso a dados e funcionalidades da aplicação Web:

• <u>Operador</u>, que insere (na BD da aplicação Web) e altera os dados relativos aos

voluntários, no dia da recolha de alimentos;

Administrador, com acesso a toda a aplicação;

 <u>Chefe de equipa</u>, que lê e insere os dados sobre os voluntários da campanha de supermercados num ficheiro auxiliar. Estes dados serão posteriormente carregados

para a BD da aplicação Web, por ordem do administrador;

• Voluntário, que pode consultar os seus dados. Quando o voluntário precisar alterar ou

corrigir os dados pessoais, o BACF pretende que o voluntário submeta um formulário

de correção, o qual será validado pelo BACF em back office.

RESTRIÇÕES DE CONCEÇÃO

Dadas as limitações orçamentais inerentes ao tipo de instituição que é o BACF, é

sugerida/exigida a utilização de tecnologia gratuita.

**EXECUÇÃO DO PROJETO** 

**FASE 1: Início** 

• Duração: ~5/6 semanas

Tarefas:

o Elaborar o modelo de domínio

o Efetuar o levantamento e escrita de requisitos, explicando quais as

técnicas e fontes utilizadas

o Elaborar o diagrama de casos de uso

FASE 2: Elaboração

• Duração: ~7/8 semanas

#### Tarefas:

o Refinar o modelo de domínio (ao longo de toda a fase)

o Refinar os requisitos (ao longo de toda a fase)

 Descrever textualmente os casos de uso e, quando a complexidade do caso de uso o justificar, elaborar o respetivo diagrama de atividade ou de sequência

o Elaborar o **diagrama de classes** estruturado com *packages* e interfaces

 Interface com o utilizador: desenhar a interface com o utilizador para o sistema. Nesta fase, deve ser desenvolvido um protótipo funcional da aplicação Web usando a linguagem WebML/IFML com o apoio da ferramenta WebRatio.

 Relatório intermédio: o grupo deverá entregar um relatório intermédio a documentar o trabalhado desenvolvido até ao momento, incluindo os artefactos (modelos, requisitos, etc) criados em cada tarefa das fases 1 e 2 (até 03.mar).

## FASE 3: Construção

• Duração: 15 semanas

#### • Tarefas:

o Afinar os modelos UC e DC

 Conceber o modelo dos dados persistentes, ou seja, aqueles que serão armazenados em base de dados;

 Definir a arquitetura de implementação do sistema, justificando as opções tomadas.

o Implementar o sistema.

Testar um protótipo funcional na segunda recolha do BACF (31.mai e 01.jun).

O Concluir a implementação do sistema. Nota: ponderar a possibilidade de conceber e implementar um protótipo de cliente móvel do sistema, útil por exemplo nas campanhas de supermercados. Durante a apresentação final deverão ser apresentados os protótipos finais.

 Relatório final: a última tarefa do grupo será entregar um relatório final descrevendo todas as tarefas realizadas e os resultados obtidos no projeto (até 06.jul). **NOTA 1:** O relatório deve ser estruturado para que os capítulos principais

não ultrapassem 75 páginas, sendo a informação mais técnica e volumosa

remetida para anexos.

NOTA 2: Todos os resultados (deliverables) do projeto (relatório, ficheiros

com os modelos UML, código do(s) protótipo(s) e as instruções para a sua

instalação) devem ser entregues no final num CD/DVD ou num ficheiro

compactado acessível eletronicamente.

**APRESENTAÇÕES** 

1 – **Apresentação intermédia**: Nesta fase o grupo fará uma apresentação sobre todo o

trabalhado desenvolvido até à altura. A apresentação será pública e o Departamento será

convidado a assistir.

Data: 17 de Fevereiro de 2014

2 - Apresentação final: uma vez o projeto concluído, o grupo terá de fazer uma

apresentação do seu trabalho. Mais uma vez, este evento será aberto ao público.

Data: 30 de Junho de 2014

**NOTAS FINAIS** 

A pessoa a contatar no BACF, e que deverão considerar como cliente do produto a

desenvolver, é o **Sr. Paulo Novais**.

Este documento é um ponto de partida para a realização do projeto e documenta as etapas

da sua execução, define as condicionantes metodológicas e tecnológicas impostas pelos

docentes de ACS, mas os requisitos, os perfis de utilizador e informação mais detalhada

sobre o domínio do projeto deverão ser acertados com o Sr. Paulo Novais.

Aspetos como a calendarização do projeto, as técnicas, as ferramentas e as tecnologias a

integrar no projeto deverão ser validadas e concertadas com os docentes de ACS,

representados pelo Prof. António Esteves.

Este enunciado é complementado por um documento facultado pelo BACF, o qual será

incluído em anexo.

9

Projeto Integrado de ACS :: 2013/14

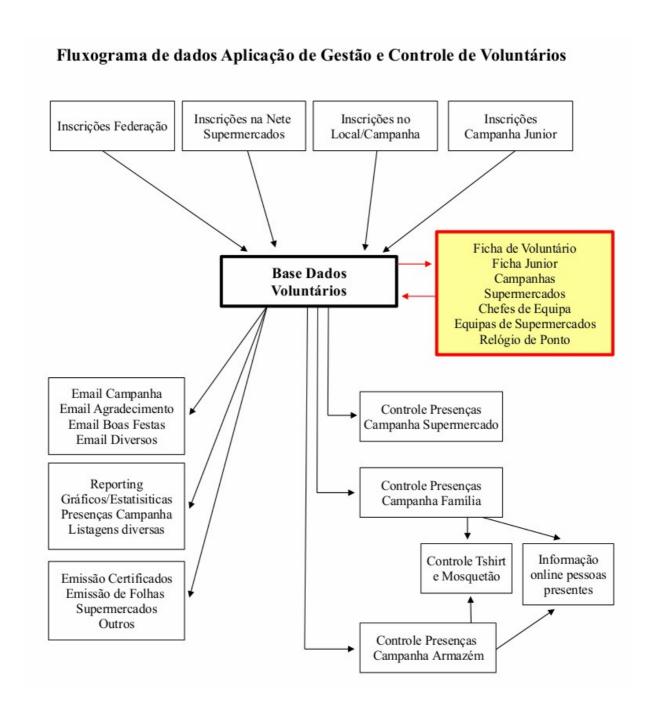
### **ANEXO**

# Aplicação de Gestão e Controle de Voluntários/Campanhas do BACF

#### Todos os ficheiros neste link

A entrada de dados para a base de dados dos voluntários do BACF-Braga é esperada através da Internet com as inscrições online da Federação, inscrições online dos voluntários dos supermercados e armazém, inscrições no próprio banco durante o ano e durante a campanha, e ainda inscrições online e no armazém de voluntários juniores para a campanha família. Os procedimentos responsáveis pela entrada e manutenção de dados da base de dados são: Ficha de Voluntários, Ficha Juniores, Campanhas, Supermercados, Chefes de Equipa, Equipas de Supermercado, Relógio de Ponto e Parametrização da Aplicação/Tabelas.

Espera-se que os dados dêem ainda origem a output diverso, como o referido no Fluxograma em baixo, e outro que possa entretanto ser considerado necessário.



A estrutura das tabelas necessárias é descrita nas páginas seguintes, sendo que as referentes a equipas e supermercados estão cativas de uma definição com a comissão respectiva do BACF-Braga.

A Tabela de Correios (**Imagem 1**) é uma tabela oficial dos CTT, muito desactualizada e pede-se que se tente obter uma versão mais recente se possível. Dado o seu tamanho, visto conter o CP de todo o país. E como se destina apenas à residência do voluntário, poderá ser optimizada removendo os CP do centro e sul do país. Bem como os do nordeste.

As Tabelas Equipas e Supermercados (**Imagem 1**) como referi, embora já semi-definidas estão ainda em aberto. Todo o procedimento referente à execução do procedimento supermercados e equipas não será prioritário numa primeira fase do desenvolvimento da aplicação.

A Tabela Tipo de Voluntários (**Imagem 1**) terá informação referentes à actividade principal do voluntário junto do BACF (ex: supermercado, armazém, escritório) que servirá essencialmente para distinguir a área dentro da organização e para fins estatísticos e operacionais.

A Tabela de Campanha (**Imagem 1**) terá um registo com a informação de data de cada dia de cada campanha a realizar pelo Banco.

A Tabela de Tempos (**Imagem 2**) é a tabela que regista as entradas e saídas de todos os voluntários na campanha de armazém, bem como as especificidades referentes a voluntários e voluntários juniores. Cada voluntário pode entrar e sair as vezes que entender do armazém mas sempre registando cada uma delas. Na tabela **faltaram acrescentar os campos de mosquetão e camisola.** 

A Tabela Voluntários (Imagem 2) conterá a informação referente a todos os voluntários. Nesta tabela é fundamental a integração dos dados existentes (migração) . Deverá testar a data de nascimento e não permitir registo de voluntários com menos de 16 anos à data da campanha. Um dos grandes problemas existentes com a actual aplicação é a duplicação de registos com o o mesmo número ao criar novos registos, sendo que um deles fica vazio e o outro guarda a informação de 1 dos voluntários correcta. Isto origina numa primeira fase que que a informação de um dos voluntários se perde por completo. Em alturas de grande movimento, as pessoa da recepção podem não se aperceber e enviam dois voluntários com o mesmo numero para o armazém e, um dos receptores dá entrada e o segundo, pensando que está também a dar entrada ao seu, dá sim, saída ao primeiro, uma vez que têm o mesmo número. Outro dos problemas é a duplicação de voluntários, por darem o nome incompleto. Por isso é importante testar o BI, a data de nascimento e telemóvel, para não permitir essa duplicação. Deve ser dada uma chamada de atenção pela aplicação, mas com opção de sobrepor. Em casos extremos, existem voluntários que partilham muita informação por serem parentes.

A Tabela Junior (**Imagem 3**) serve para o registo do jovens participantes nas campanhas júnior e que não podem estar ainda inscritos na tabela de Voluntários. Esta tabela tem que controlar a informação do voluntário responsável, através do seu numero, que tem que constar obrigatoriamente. De resto o tipo de validações deve ser a mesma que a tabela Voluntários para os campos de validação que evitam a replicação de voluntários.

A Tabela Registos\_online (Imagem 3) servirá para substituir as inscrições da federação que deverão passar a indicar um link apenas que direccione para esta página. A tabela deve ser separada da tabela Voluntários de a passagem das inscrições de uma para a outra tabela deve ser efectuada por um procedimento "batch" depois de aprovados todos os registos. Esta passagem deve validar os campos, sendo que as validações de destino têm que ser as que se sobrepõem. Se algum registo tiver erro de passagem deve assinalar o campo erro (falta acrescentar este campo à tabela registos\_online) na tabela por forma a ser tratado posteriormente. Todos os outros que tenham passado com sucesso, devem ser removidos (ou deverá se acrescentado um campo para assinalar que foi migrado com sucesso). Poderão ser ainda consideradas outras soluções de migração que excluam alguma informação na tabela registos\_online que se incoerente com a tabela Voluntários, desde que preenchidos os campos obrigatórios e o maioritariamente preenchida a informação.

A Tabela Turnos Junior (Imagem 3) será disponibilizada online uns dias antes de cada campanha,

para permitir que os juniores escolham o turno em que querem participar. Não está ainda decidido se o junior pode participar nos dois dias ou apenas num. A tabela terá que ser controlada de acordo. Deverá ter a data do turno e o numero de vagas para esse turno. As vagas terão de decrescer automaticamente à medida que forem preenchidas. Depois de completo o turno terá que ficar indisponível e mostrar a mensagem de turno preenchido.

A Tabela Pametriza (**Imagem 4**) deverá ser o suporte de informação que será obrigatoriamente parametrizável entre as diversas campanhas e situações que sejam previsíveis para cada uma. Permitirá com facilidade alterar parâmetros importantes da aplicação sem ter que mexer no código.

Todas as tabelas e todos os forms de entrada, edição e alteração de dados deverão estar sujeitos a um sistema de autorizações rigorosas a definir para cada utilizador.

As imagens (**Imagem 5, Imagem 6, Imagem 7, Imagem 8, Imagem 9, Imagem 10, Imagem 11**) exemplificam os diversos ecrãs da aplicação para cada um dos principais processos. Todos eles tem numeração que permite uma legendagem dos principais componentes e as suas funcionalidades ou requisitos.

#### Estrutura de Tabelas

#### Correios

campo	tamanho	tipo
cod_correio	3	numérico
distrito	20	caractere
concelho	30	caractere
localidade	45	caractere
rua	120	caractere
local	60	caractere
cod_postal	8	caractere
nome postal	40	caractere

esta tabela existe e devem ser removidos todos os códigos de regiões que não engloba o BA Braga

### **Equipas**

campo	tamanho	tipo
cod_equipa	4	numérico
cod_chefe	4	numérico
designa	50	caractere
cod_super	4	caractere
cod vol	6	numérico

#### falar responsável pelos supermercados

geração automática cod\_vol de tabela voluntário nome chefe voluntário

cod\_super da tabela supermercados cod\_vol da tabela voluntários

#### Supermercados

campo	tamanho	tipo
cod_super	4	numérico
nome	50	caractere
cadeia	50	caractere
rua	100	caractere
cod_postal	8	caractere
nome_postal	40	caractere
localidade	60	caractere
concelho	30	caractere
distrito	20	caractere
gerente	50	caractere
telemovel	9	numérico
telefone	9	numérico
fax	9	numérico
Area (??)	6	numérico
hora_abre	4	data
hora_encerra	4	data

#### falar responsável pelos supermercados

#### Volunt\_Tipo (???)

campo	tamanho	tipo
codigo tipo vol	2 (	caracter

codigo\_tipo\_vol 2 caractere designa 20 caractere

2 caractere geração automática

armazém/supermercado/escritório/etc. Tem que ter um tipo Junior

#### Campanhas

tamanho

tipo

cod_campanha	4 numérico
data	8 data

campo

geração automática

numera da campanha no ano (1 ou 2). se data for maio ou junho = 1 se for novembro ou dezembro = 2

num\_campanha 1 numérico observa 30 caractere

т	empos	
campo	tamanho tipo	
num_campanha	1 numérico	Preenchido automaticamente cod_campanha da tabela campanhas a que corresponde a data ou data + 1
data	8 data	preenchido automaticamente data actual
cod_vol	6 numérico	da tabela voluntários
cod_junior	6 numérico	da tabela júnior Se este campo tiver valor e o cod_vol for nulo. o campo vol_tipo fica com valor tipo voluntário "Júnior"
vol_tipo	2 caractere	da tabela voluntários
equip_cod	4 numérico	da tabela voluntários
hora_entra	4 data	hora actual
hora_sai	4 data	hora actual
tempo_trabalho	4 data	hora_sai – hora_entra
em_aberto	1 true/false	true se voluntário estiver armazém e false logo que saia
Vol	untarios	telemóvel e/ou telefone, data nascimento, sexo têm que estar sempre preenchidos, mas apenas ao criar novos voluntários porque neste momento temos fichas que não têm todos.
campo	tamanho tipo	
cod_vol	6 numérico	geração automática
data registo	8 data	geração automática
activo	sim/não	geração automática
num_BI_CC	8 numérico	talvez devesse ser alfanumérico para incluir passaportes
sexo	1 caractere	
nome	70 caractere	maiúsculas
cod_postal	8 caractere	nome_postal, concelho, distrito. No caso de existir mais do que 1 rua deve deve apresentar lista para seleccionar
rua	120 caractere	maiúsculas
local	60 caractere	maiúsculas
nome_postal	40 caractere	
concelho	30 caractere	
distrito	20 caractere	
telemovel	9 numérico	
telefone	9 numérico	
email	100 caractere	
data_nasci	8 data	
habilita	20 caractere	no form se 1=básico; 2=secundário; 3=superior
profissão	30 caractere	campo em edição ou adição deve apresentar query de valores existentes na tabela ordenados alfabeticamente para preenchimento
		tem que verificar se existe na tabela volunt_tipo e se existir mais do que um
codigo_tipo_vol	2 caractere	tipo apresenta lista para selecção
carta_conduz	1 sim/não	default não
carro_proprio	1 sim/não	default não
cod_equipa	4 numérico	deve ir buscar valor se o voluntário constar de alguma equipa da tabela equipas
data_inactivo	8 data	oquipao
motiv inact	30 caractere	
observa	100 caractere	
	1 true/false	este campo servirá para apresentar alertas quando o voluntário der entrada
att_err	i ii ue/iaise	no relógio de ponto

#### Junior

campo	tamanho tipo	deve controlar que pelo menos cod_vol_resp, nome, email, data nascimento, sexo têm que estar sempre preenchidos
cod_vol_resp	6 numérico	deve controlar se existe na tabela voluntários e mostrar nome
cod_junior	6 numérico	Deve ser o numero de cod_vol_resp acrescido da letra maiúscula J
data_registo	8 data	geração automática
num_BI_CC	8 numérico	
nome	70 caractere	
telemovel	9 numérico	
email	100 caractere	
data_nasci	8 data	
observa	100 caractere	
att_err	true/false	este campo servirá para apresentar alertas quando o voluntário der entrada no relógio de ponto

## Registos\_online

campo	tamanho tipo	
cod_inscr	6 numérico	geração automática
data_registo	8 data	geração automática
num_BI_CC	8 numérico	talvez devesse ser alfanumérico para incluir passaportes
sexo	1 caractere	
nome	70 caractere	maiúsculas
cod postal	8 caractere	deverá consultar a tabela correios e preencher automaticamente rua, local, nome_postal, concelho, distrito. No caso de existir mais do que 1 rua deve deve apresentar lista para seleccionar
rua	120 caractere	majúsculas
local	60 caractere	majúsculas
nome postal	40 caractere	
concelho	30 caractere	
distrito	20 caractere	
telemovel	9 numérico	
email	100 caractere	
data_nasci	8 data	
disponi_super_1	20 caractere	deve transpor todas as selecções feitas pelo voluntário para turno (ex: 09-13, 18-22)
disponi_super_2	20 caractere	deve transpor todas as selecções feitas pelo voluntário para turno (ex: 09-13, 18-22)
disponi_arm_1	20 caractere	deve transpor todas as selecções feitas pelo voluntário para turno (ex: 09-13, 18-22)
disponi_arm_2	20 caractere	deve transpor todas as selecções feitas pelo voluntário para turno (ex: 09-13, 18-22)

## Turnos\_Junior

campo	tamanho tipo	deve controlar que pelo menos cod_vol_resp, nome, email, data nascimento, sexo têm que estar sempre preenchidos
cod_turno	6 numérico	Deve ser o numero de cod_vol_resp acrescido da letra maiúscula J
data_registo	8 data	geração automática
num_BI_CC	8 numérico	
nome	70 caractere	
telemovel	9 numérico	
email	100 caractere	)
data_nasci	8 data	
disponi_tum_1	1 caractere	
disponi_tum_2	1 caractere	)

#### Parametriza

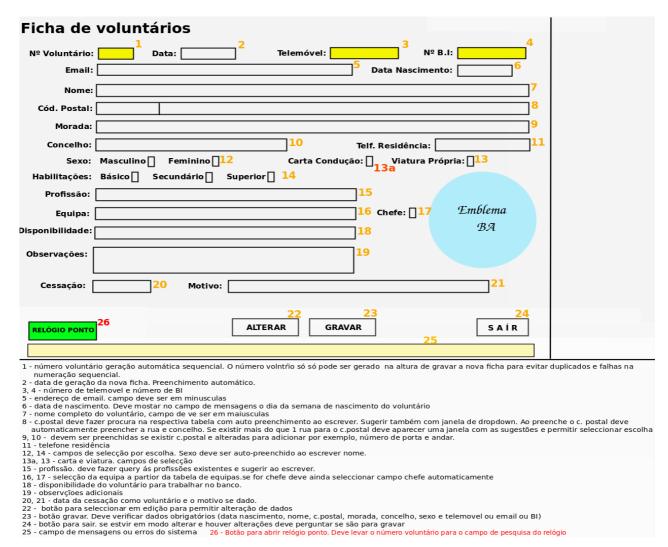
campo	tamanho tipo	
vagas_junior_1	2 numérico	parametrização vagas turnos campanha júnior
vagas_junior_2	2 numérico	parametrização vagas turnos campanha júnior
turno_armaz_1	10 caractere	parametrização horário (inicio-fim) tumos campanha
turno_armaz_2	10 caractere	parametrização horário (inicio-fim) turnos campanha
turno_armaz_3	10 caractere	parametrização horário (inicio-fim) tumos campanha
turno_super_1	10 caractere	parametrização horário (inicio-fim) tumos campanha
turno_super_2	10 caractere	parametrização horário (inicio-fim) tumos campanha
turno_super_3	10 caractere	parametrização horário (inicio-fim) tumos campanha
email_comunica	30 caractere	email que recebe comunicações automáticas para o BA

## **Imagem 4**

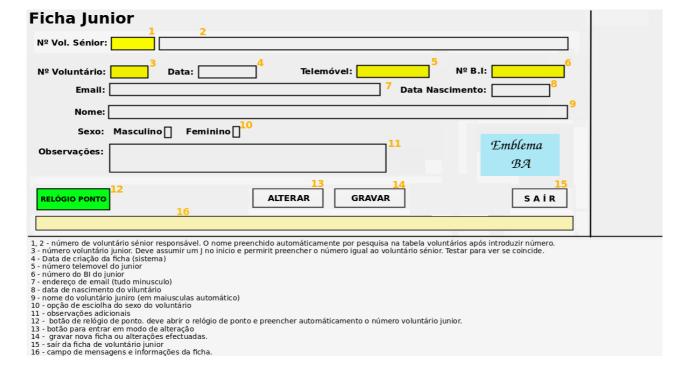
## Ecrãs da aplicação



- 1 campo de pesquisa de voluntários. Pesquisa por nome, código, B.I., telemóvel e email (pesquisa por email precedida de @ para distinguir do nome ou outro campo)
- botão para limpar campo de pesquisa
- 3 lista de voluntários. Ao encontrar um voluntário após pesquisa deve logo colocar o foco na linha e deve permitir duplo clique para abrir a ficha mas só em modo visualização
- 4 cabeçalhos dos campos da lista: número voluntário, nome, localidade, telemovel, email, ATT e data de nascimento. O campo ATT serve para sinalizar alerta para erros na ficha de voluntário (aparece se campo att\_err tiver valor true)
- 5 botão para criar novo voluntário
- 6 botão para editar e alterar ficha existente
- 7 botão para fechar aplicação
- 8 campo de informação explicativa de cada campo ao receber o foco 9 Botão relógio de ponto. Deve levar o numero dop voluntário seleccionado para o cmpo pesquisa do relógio.



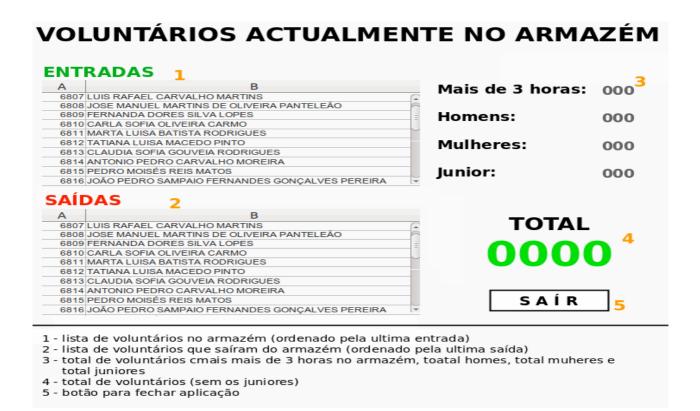
#### Imagem 6





- 1 indicdor de número de campanha e data
- 2 relógio com hora corrente
- 3 campo para pesquisa de voluntário. Nome, código de voluntário, número do BI ou telemóvel. Ao preencher deve pesquisar a BD e ir autopreenchendo com valor próximo. Com a tecla TAB/ESC deve aceitar e sair do campo com o valor no momento.
- 4 número de voluntário depois da pesquisa
- 6 varia entre Entrada e Saída conforme o voluntário entre ou saia e mostra a hora
- 7 selector se o volutário leva camisola, mosquetão ou ambos. O botão nenhum não será preciso se os outros puderem ser desactivados
- 8- selector para campanha junior. Quando activado deve escrever na tabela tempos o cod\_junior e assinalar o vol\_tipo como junior. O campo cod\_vol deve ficar vazio.
- 9- botão para gravar entrada/saída 10 botão para fechar aplicação
- 11 campo de informação explicativa de cada campo ao receber foco.
- 5 sinalização de alerta para verificar erros na fich de voluntário. Aparece se campo att\_err estiver com valor true

#### **Imagem 8**



Inscrição V	Voluntário		Emblema BA
(*) Preenchimer	ito obrigatório par	a a inscrição	BRAGA
* Nome completo:	1		
* № B.I ou C.C:	2		
* Telemóvel:	3		
* Email:	4		
* Morada:	5		
* Cód. Postal:	6		
* Concelho:	7		
*Sexo:	M <u>8</u> F	* Data Nascimento:/	
Disponibilidade:	9		
Campanha superm	nercados	Campanha armazém	
Sábado Manhã:		Sábado Manhā: (10h-15h) Sábado Tarde: (15h-20h)	
Sábado Tarde: Sábado Noite:	(18h-22h)	Sábado Noite: (20h-01h) Qualquer horário:	
Qualquer horário:	-	Qualquer Horario:	
Domingo Manhã: _	(09h-13h)	Domingo Manhã: (10h-15h)	10
Domingo Tarde: Domingo Noite:	(18h-22h)	Domingo Tarde: (15h-20h) Domingo Noite: (20h-01h)	OK, enviar
Qualquer horário:	-	Qualquer horário:	
1 - nome completo			
2, 3 - número de BI ou 4 - endereço de email	,·	vel	
5, 6, 7 - morada; códio 8 - opção de selecção 9 - disponibilidade para	de sexo	arcadas au armazám	
Os voluntários pode	em seleccionar entre s	ercados du armazem. upermercados ou armazém. O outro ficará inactivo. Podem sele n os 3 horários deve activar a opção "qualquer horário". Se sele	
deve desmarcar as	restantes se assinalada	ros a noranos deve activar a opção "qualquer norano". Se sele as. Podem seleccionar os 2 días. iço a designar a avisar. Devolve logo email ao voluntário a agra	
		e o voluntário tem 16 anos ou mais.	accer inscrição com texto pre

## Imagem 10

Escolha de Turnos Campanha Familia (junior)  (*) Preenchimento obrigatório para a inscrição	Emblema BA BRAGA
* Nome completo: 1	
*Nº B.I ou C.C: 2	
*Telemóvel: 3	
*Email: 4	
*Turno 1, Sábado dia xx de aaaaaa.   Vagas total: xx Vagas livres: yy  *TURNO PREENCHIDO  *TURNO PREENCHIDO  *TURNO PREENCHIDO  *TURNO PREENCHIDO	OK, enviar
1 - nome completo 2, 3 - número de Bl ou CC; número de telemóvel 4 - endereço de email 5 - selecção de turnos. deve ser decidido se os juniores podem vir nos 2 dias. senão a opção de selecção só 6 - total de vagas para o tumo (ex: 60) e de vagas livres, que serão as livres menos as ocupadas para cada t 7 - esta mensagem só estará visivel quando o valor de total de vas for zero. 8 - confirma a selecção de turnos e envia um email de resposta ao junior com a selecção de turno(s) efectua	turno.